

Taxa de desemprego cresce no mês

1. Em março, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife cresceu de 20,4% da População Economicamente Ativa, em fevereiro, para os atuais 21,1%. Esse comportamento decorreu dos aumentos das taxas de desemprego aberto, que passou de 12,4% para 12,9%, e do desemprego oculto, de 8,0% para 8,2% (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 339 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 51,9% para 51,4%, no mês em análise. A saída de 21 mil pessoas do mercado de trabalho da Região, concomitante à eliminação de 28 mil ocupações no período, resultou no aumento de 7 mil pessoas no contingente de desempregados da RMR. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.605 mil pessoas (Tabela 1).

Tabela 1

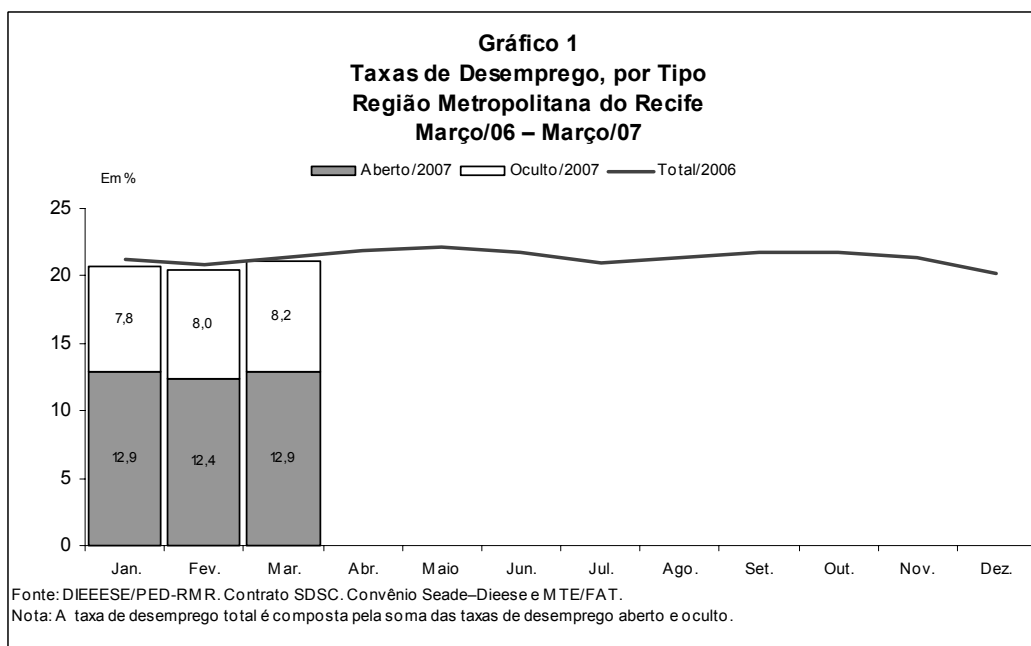
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Região Metropolitana do Recife

Março/06-Março/07

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar/06	Fev/07	Mar/07	Mar/07 Fev/07	Mar/07 Mar/06	Mar/07 Fev/07	Mar/07 Mar/06
População em Idade Ativa	3.090	3.133	3.123	-10	33	-0,3	1,1
População Economicamente Ativa	1.585	1.626	1.605	-21	20	-1,3	1,3
Ocupados	1.246	1.294	1.266	-28	20	-2,2	1,6
Desempregados	339	332	339	7	0	2,1	0,0
Em Desemprego Aberto	208	202	207	5	-1	2,5	-0,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	63	67	66	-1	3	-1,5	4,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	68	63	66	3	-2	4,8	-2,9
Inativos com 10 Anos e Mais	1.505	1.507	1.518	11	13	0,7	0,9

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.



3. Em março de 2007, o nível ocupacional da RMR registrou decréscimo de 2,2%, o que representou a redução de 28 mil ocupações na economia regional, passando o contingente de ocupados da Região a ser estimado em 1.266 mil pessoas. Segundo setor de atividade econômica, observou-se desempenho negativo na maioria dos principais setores analisados: Indústria de Transformação (6,3%), Serviços (2,2%), agregado Outros Setores (2,5%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*; relativa estabilidade no Comércio (-0,4%). A ocupação na Construção Civil manteve-se estável (Tabela 2).

Tabela 2

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Região Metropolitana do Recife

Março/06-Março/07

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar/06	Fev/07	Mar/07	Mar/07 Fev/07	Mar/07 Mar/06	Mar/07 Fev/07	Mar/07 Mar/06
Total	1.246	1.294	1.266	-28	20	-2,2	1,6
Indústria	115	126	118	-8	3	-6,3	2,6
Comércio	247	258	257	-1	10	-0,4	4,0
Serviços	667	686	671	-15	4	-2,2	0,6
Construção Civil	56	62	62	0	6	0,0	10,7
Outros (1)	161	162	158	-4	-3	-2,5	-1,9

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo posição na ocupação, observou-se decréscimo entre o total de assalariados (1,0%), do número de trabalhadores autônomos (4,6%) e do agregado Demais Posições (2,5%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*. O

comportamento do emprego assalariado deveu-se à diminuição do emprego no setor privado (1,2%) e pequena redução no setor público (0,6%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Região Metropolitana do Recife

Março/06-Março/07

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar/06	Fev/07	Mar/07	Mar/07 Fev/07	Mar/07 Mar/06	Mar/07 Fev/07	Mar/07 Mar/06
Total	1.246	1.294	1.266	-28	20	-2,2	1,6
Total de Assalariados (1)	745	771	763	-8	18	-1,0	2,4
Setor Privado	577	596	589	-7	12	-1,2	2,1
Com Carteira Assinada	447	467	458	-9	11	-1,9	2,5
Sem Carteira Assinada	130	129	131	2	1	1,6	0,8
Setor Público	168	175	174	-1	6	-0,6	3,6
Autônomos	293	326	311	-15	18	-4,6	6,1
Demais Posições (2)	208	197	192	-5	-16	-2,5	-7,7

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre janeiro e fevereiro de 2007, o rendimento real médio dos ocupados e dos assalariados permaneceu estável, correspondendo a R\$ 631 e R\$ 718, respectivamente. O rendimento real médio dos trabalhadores autônomos registrou relativa estabilidade (0,2%) e passou a equivaler a R\$ 437 (Tabela 4).

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos

Região Metropolitana do Recife

Fevereiro/06-Fevereiro/07

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de fevereiro de 2007)			(%)	
	Fev/06	Jan/07	Fev/07	Fev/07 Jan/07	Fev/07 Fev/06
Total de Ocupados	621	631	631	0,0	1,6
Total de Assalariados (2)	706	718	718	0,0	1,7
Setor Privado	568	596	582	-2,3	2,5
Indústria	618	704	662	-6,0	7,1
Comércio	564	551	534	-3,1	-5,3
Serviços	555	590	589	-0,2	6,1
Com Carteira Assinada	613	650	633	-2,6	3,3
Sem Carteira Assinada	397	393	398	1,3	0,3
Trabalhadores Autônomos	395	436	437	0,2	10,6

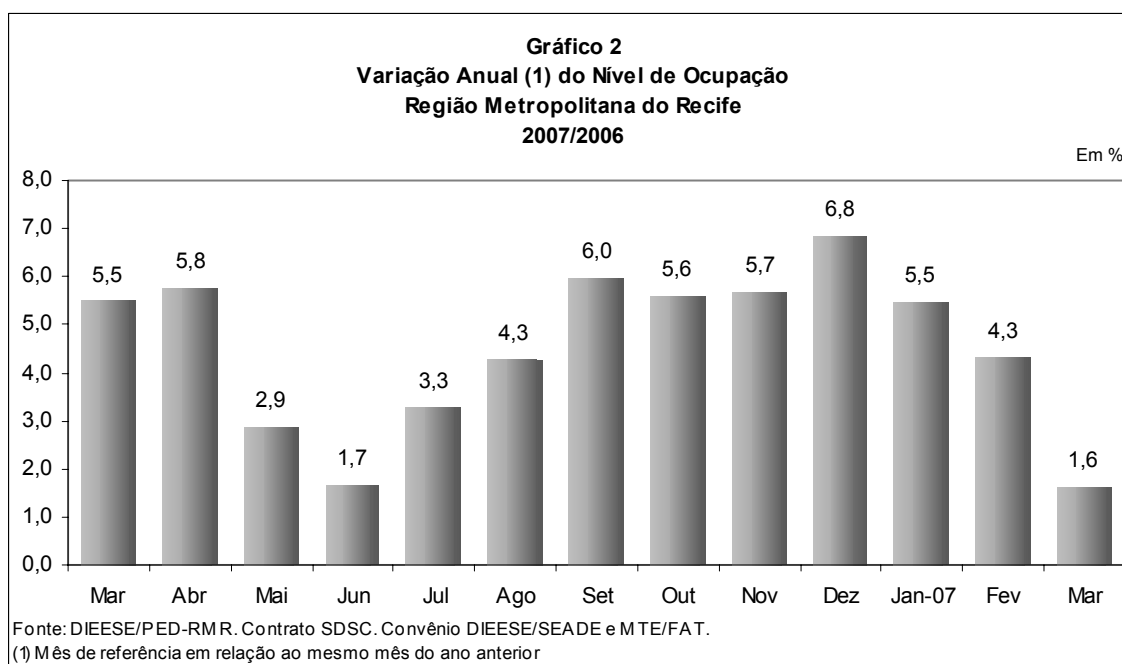
Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR–IBGE.

(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a março de 2006, a taxa de desemprego total da RMR reduziu-se em 1,4%, passando de 21,4% para os atuais 21,1%, decorrente das diminuições das taxas de desemprego aberto (de 13,1% para 12,9%) e do desemprego oculto (de 8,3% para 8,2%). Em números absolutos, o contingente de desempregados permaneceu estável, resultado da geração de ocupações (20 mil) em número suficiente para absorver a entrada de pessoas no mercado de trabalho da Região (20 mil), nesse período (Tabela 1).
7. No comparativo com março de 2006, o nível ocupacional aumentou 1,6%, correspondendo à geração de 20 mil ocupações e apresentou o seguinte desempenho por setor de atividade:
 - **Indústria de Transformação** (3 mil)
 - **Comércio** (10 mil)
 - **Serviços** (4 mil)
 - **Construção Civil** (6 mil)
 - **Outros Setores** (-3 mil)



8. Nos últimos doze meses, segundo posição na ocupação, o assalariamento total ampliou-se 2,4%, o número de trabalhadores autônomos, 6,1%, e o agregado Demais Posições reduziu-se em 7,7%. O comportamento do assalariamento total resultou do acréscimo de 12 mil postos de trabalho no setor privado (2,1%) e de 6 mil empregos no setor público (3,6%). No setor privado, houve ampliação do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (11 mil) e dos sem carteira assinada (1 mil).
9. Na comparação com fevereiro de 2006, os rendimentos reais médios dos ocupados, assalariados e autônomos cresceram 1,6%, 1,7% e 10,6%, respectivamente, o que representou ganhos monetários de R\$ 10, R\$ 12 e R\$ 42 (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Ariel Dalvo E. B. Lima, Cláudia Maria T. de Carvalho, Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento e Mazilde Alves N. de Melo.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

João Cayres - Presidente

Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico

Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

